

## O ENSINO DO VOLEIBOL EM UMA ESCOLA PERIFÉRICA DA CIDADE DE URUGUAIANA/RS

Luis Mikael dos Santos Santander<sup>1</sup>  
Flavio Roberto Samurio Cardoso Junior<sup>2</sup>  
Cindy Allanis Schneider dos Santos<sup>3</sup>  
Rodrigo Lemos Soares<sup>4</sup>  
Allison Pinto Sabedra<sup>5</sup>

### RESUMO

Em Uruguaiiana o Voleibol é uma modalidade esportiva em crescimento, com a implementação de novas estruturas para a prática esportiva na cidade, conquistando cada vez mais adeptos, com espaços para a prática dos esportes na cidade, proporcionando momentos de lazer e diversão. Nas escolas o crescimento do vôlei é notável, com um número crescente de alunos interessados na prática do voleibol. Diversas escolas tanto em rede pública quanto privada, inscrevem-se para participar dos Jogos Escolares Municipais(JEM), uma competição de grande relevância, reunindo escolas da rede pública e rede privada, contando com confrontos de escolas centrais e periféricas. Estas competições proporcionam aos alunos experiências valiosas, o contato com diferentes escolas e o ambiente competitivo escolar, algo que nem todos têm acesso, sendo possível graças ao trabalho de professores da rede pública que oferecem este espaço aos alunos, treinamento aos estudantes, promovendo o bem-estar e a inclusão. Este trabalho se trata de um relato de experiência de PIBIDIANOS referente ao voleibol escolar em Uruguaiiana, tendo como objetivo descrever a valorização do voleibol entre as escolas periféricas da cidade da cidade. A vivência dos Pibidianos com as visitas de campos proporcionou conhecer a cultura do voleibol escolar local, mais especificamente na escola E.M.E.F Moacyr Ramos Martins, participante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência(PIBID).

**Palavras-chave:** Escola Periférica, PIBID, Voleibol Escolar, Esporte.

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa, Unipampa, [luissantander.aluno@unipampa.edu.br](mailto:luissantander.aluno@unipampa.edu.br);

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa, Unipampa, [Flaviocardoso.aluno@unipampa.edu.br](mailto:Flaviocardoso.aluno@unipampa.edu.br);

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa, Unipampa, [cindysantos.aluno@unipampa.edu.br](mailto:cindysantos.aluno@unipampa.edu.br);

<sup>4</sup>Doutor pelo Curso de Educação Física da da Universidade Federal do Pampa- RS , [rodrigolemos@unipampa.edu.br](mailto:rodrigolemos@unipampa.edu.br);

<sup>5</sup>Professor de EMEF Moacyr Ramos Martins: mestre em Ciências pela Universidade Federal do Pampa - RS, [allisonsabedra@unipampa.edu.br](mailto:allisonsabedra@unipampa.edu.br)



## INTRODUÇÃO

Integrante da Política Nacional de Formação de Professores, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) busca proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior (BRASIL, 2018). Dentre os objetivos propostos pelo programa, um deles é inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar.

Com a ideia de levar algo inovador ao ambiente escolar, este trabalho irá descrever a experiência dos integrantes do PIBID, no desenvolvimento de uma escolinha esportiva dentro de uma escola pública periférica no município de Uruguaiana, onde é desenvolvido o subnúcleo de Educação Física da Universidade Federal do Pampa.

O esporte vem ganhando cada vez mais importância na sociedade, sendo não necessariamente de praticantes, mas também de telespectadores e adoradores dos esportes.

O voleibol, como prática esportiva de grande alcance na população brasileira, considerado como o segundo esporte nacional, perdendo apenas para o futebol na preferência dos brasileiros, configura-se como uma prática corporal institucionalizada em que geralmente sua apresentação e via de acesso ocorre por meio da Educação Física escolar bem como pela sua forma midiática, no consumo desta modalidade esportiva. (Mazzaroba, 2012, P. 4)

Este aumento dos interessados pela modalidade deve-se também pelo desempenho esportivo das seleções nacionais e pela grande exposição da mídia, onde inúmeras transmissões televisivas são realizadas.

Por exemplo, o voleibol no Brasil começou a ganhar visibilidade em meados de 1964, quando o Brasil estreou nas Olimpíadas de Tóquio, desde então nunca ficou de fora da disputa olímpica, vencendo suas primeiras medalhas em Los Angeles 1984 (Olympics, 2024) e conquistando diversos títulos mundiais, seja como Seleção ou como Clubes Esportivos Independentes, sendo o Brasil o detentor de uma das maiores equipes de voleibol mundial, Equipe Sada Cruzeiro, vencedora de 5 títulos Mundiais de Clubes. Afirmando pelas mídias, que o Brasil é uma potência mundial na modalidade.

Esta grande exposição faz com que muitas crianças e jovens se motivem a praticar a modalidade e a escola tem um papel fundamental em oportunizar este momento para o aluno, pois além de uma modalidade esportiva, o voleibol traz aprendizados sobre disciplina,



companheirismo, trabalho em equipe e principalmente o espírito esportivo. Estando vinculado a um momento de lazer e atividade física saudável, trazendo uma melhor qualidade de vida.

Acontece que no Brasil, muitas escolas públicas periféricas, sofrem dificuldades para desenvolver a prática, tanto de voleibol como qualquer modalidade esportiva, enfrentando problemas como a escassez de materiais específicos da modalidade, falta de espaço apropriado para a prática, a insegurança nos locais onde a modalidade pode ser praticada, tornando o acesso a prática desta modalidade uma dificuldade a ser enfrentada pelas escolas e pelos professores de Educação Física escolar.

Com o objetivo de desenvolver a modalidade em uma escola pública municipal periférica, este trabalho visou realizar um planejamento para implementação de uma escolinha esportiva de voleibol na periferia de Uruguaiana/RS, oportunizando aos alunos de uma área carente, a prática com qualidade da modalidade, buscando tanto a saúde física, quanto mental dos alunos, servindo também como um refúgio para os problemas que possam os acometer fora da escola. Com um planejamento prévio, procuramos montar uma estrutura de treinos que minimizem os erros numa futura implementação de projeto, realizando os treinamentos em contraturno das aulas, facilitando o acesso aos alunos.

Previamente ao planejamento das aulas que serão ministradas foi realizado um estudo sobre a legislação referente às aulas de educação física com o objetivo de fornecer embasamento teórico ao desenvolvimento das oficinas, também foram analisados trabalhos acadêmicos que já estudaram o assunto.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência realizado pelos integrantes do PIBID na Escola Municipal de Ensino Fundamental Moacyr Ramos Martins, no município de Uruguaiana no estado do Rio Grande do Sul.

O relato de experiência caracteriza-se como um gênero textual que descreve, de forma pessoal e reflexiva, vivências, eventos ou situações vivenciadas pelo autor. Ele tem como objetivo compartilhar aprendizados, sentimentos e percepções derivados de uma experiência concreta, permitindo ao leitor compreender não apenas os fatos, mas também o impacto emocional e intelectual que eles tiveram (OLIVEIRA, 2002).



Após o início do Programa, realizamos visitas de campo às escolas participantes do programa, durante estas visitas foi-se observada a possibilidade de desenvolver a equipe de voleibol da escola, por já ter acompanhado o desempenho da equipe nos Jogos Escolares Municipais, conseguimos conciliar o seu desempenho em competições com seu local de treinamento, onde os alunos demonstram uma grande paixão pela modalidade.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Promulgada no ano de 2017, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que determina as competências (gerais e específicas), as habilidades e as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver durante cada etapa da educação básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A BNCC também determina que essas competências, habilidades e conteúdos devem ser os mesmos, independentemente de onde as crianças, os adolescentes e os jovens moram ou estudam (BRASIL, 2018).

Dentro deste documento encontramos a disciplina da Educação Física na área de Linguagens juntamente com Português, Arte e Língua Estrangeira, onde podemos também verificar quais as unidades temáticas a serem desenvolvidas em cada área.

A Educação Física cita seis unidades temáticas a serem desenvolvidas nos anos finais do ensino fundamental: brincadeiras e jogos, lutas, danças, ginásticas, esportes e práticas corporais de aventura.

Dentre estas unidades temáticas a que parece despertar o interesse dos alunos estão os esportes, que contemplam todas as práticas corporais mais institucionalizadas, com regras formais e comparações de desempenho entre indivíduos ou grupos que competem entre si. Estes esportes são subdivididos da seguinte forma na BNCC: esporte de marca, precisão, técnico-combinatório, rede/quadra dividida ou parede de rebote, campo e taco, invasão ou territorial e de invasão.

O voleibol, que será tema deste relato, está incluído dentro dos esportes de rede, que pode ser definido como o que reúne modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária nos quais o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período de tempo em que o objeto do jogo está em movimento. Alguns exemplos, além do voleibol de



quadra, são também o vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, badminton e peteca. Já os esportes de parede incluem pelota basca, raquetebol, squash etc (BRASIL, 2018).

O voleibol é um esporte dinâmico e estratégico, jogado entre duas equipes, com uma bola e com as mãos, em uma quadra dividida por uma rede. O objetivo principal é lançar a bola por cima da rede e fazê-la tocar no chão do adversário, enquanto a equipe oposta tenta impedir esse movimento.

Cumprir destacar que a modalidade de voleibol, está prevista de ser desenvolvida na BNCC nos anos finais do ensino fundamental, ou seja, com alunos que estão aproximadamente com 14 e 15 anos, matriculados no 8º e 9º ano.

Para ter um desenvolvimento satisfatório o esporte exige muitas habilidades físicas, táticas e técnicas, dentre os principais fundamentos a serem desenvolvidos podemos citar o saque, recepção, manchete, toque, cortada, bloqueio.

Ao iniciarmos o planejamento foi realizado um levantamento das estruturas físicas e dos materiais disponíveis na escola.

Com relação ao local onde será realizada a oficina, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Moacyr Ramos Martins está localizada no bairro União das Vilas, no município de Uruguai, sendo a maior escola em número de alunos da rede municipal, contando com aproximadamente 1100 alunos matriculados, a escola atende alunos do ensino fundamental de 1º ao 9º ano pelo período matutino e vespertino, tendo a Educação de Jovens e Adultos no período noturno.

A escola conta com uma quadra coberta, sendo localizada fora do prédio da escola, ou seja, com fácil acesso pela comunidade, sendo considerada uma das barreiras para a prática da modalidade, pois durante as aulas, muitas pessoas externas à escola frequentam o local. Esta demanda será suprida através da pintura de um espaço interno para a realização das escolinhas de voleibol, pois dentro da escola o local torna-se mais seguro.

Com relação aos materiais esportivos disponíveis na escola, podemos relatar que há um bom material disponível para a realização do projeto, através de um levantamento prévio, verificamos que a escola possui redes de voleibol, bolas em boas condições e materiais de apoio, como cones, bambolês e outros equipamentos que podem ser utilizados durante os treinos.

Outro ponto importante a ser ressaltado é o apoio da comunidade escolar para a realização do projeto, tanto por parte da direção da escola quanto dos responsáveis pelos alunos que manifestaram interesse na realização das escolinhas.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência núcleo Educação Física do campus Uruguaiana da Universidade Federal do Pampa, teve início em outubro de 2024, após as reuniões iniciais a primeira proposta de trabalho foi a visita às escolas que faziam parte do projeto, no município de Uruguaiana foram contempladas cinco escolas da rede pública: Escola Municipal de Ensino Fundamental Moacyr Ramos Martins, Escola Municipal de Ensino Fundamental Alceu Wamosy, Escola Municipal de Ensino Fundamental Elvira Ceratti, Escola Estadual de Ensino Médio Elisa Valls e Escola Estadual Dom Hermeto.

Ao realizar a visita a escola Moacyr R. Martins, os licenciandos encontraram um grupo de meninas da escola realizando um treino de voleibol, onde surgiu a ideia da realização de uma escolinha esportiva após as aulas. A ideia foi prontamente aceita pelas alunas e pela direção da escola.

**Figura 01** - Pátio da Escola Moacyr Ramos



Fonte: Autores, 2024



Posteriormente a visita a escola, foram realizadas reuniões com o objetivo de montar os planejamentos para a realização das atividades no ano de 2025, nestas reuniões foram realizadas leituras sobre a modalidade voleibol a nível escolar, onde ficou definido o seguinte cronograma de execução:

**Tabela 1 - Cronograma de treinamento.**

|                       | Março                      | Abril | Maio                      | Junho | Julho                      | Agosto |
|-----------------------|----------------------------|-------|---------------------------|-------|----------------------------|--------|
| <b>Fundamentos</b>    | Toque e Manchete, Recepção |       | Toque, Manchete, Ataque   |       | Toque, Manchete, jogo      |        |
| <b>Saque</b>          | Saque por baixo            |       | Saque por cima            |       | Saque por cima             |        |
| <b>Rotação</b>        | Introdução a rotação 6x0   |       | Introdução ao Sistema 4x2 |       | Sistema 4x2                |        |
| <b>Preparo Físico</b> | Agilidade e Velocidade     |       | Agilidade e Explosão      |       | Explosão e Tempo de reação |        |

Fonte: Autores, 2025

Além dos treinos desenvolvidos na escola, também faz parte do planejamento a realização de amistosos contra outras escolas, pois entendemos que é de suma importância as crianças terem outras vivências no esporte fora do ambiente escolar, colaborando desta forma para uma maior socialização dos alunos.

Também é objetivo do projeto, a participação em campeonatos escolares, tais como os Jogos Escolares do Rio Grande do Sul e os Jogos das Escolas Municipais de Uruguaiana, onde os alunos poderão demonstrar de forma competitiva os ensinamentos aprendidos durante todo o período de treinamento.

Estas atividades fora do ambiente escolar, tem como principal objetivo motivar os alunos a continuarem praticando uma modalidade esportiva.

Outro objetivo do projeto é a pintura do local onde serão desenvolvidas as atividades, pois o espaço não é uma quadra esportiva, e sim um espaço de recreação dos alunos durante o recreio escolar, a escolha deste local deve-se a ser em um lugar fechado, evitando desta forma que alunos que não fazem parte do programa estejam presentes, ou seja, tornando as aulas mais seguras.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



Acreditamos que ao levar a escola pública propostas que venha a auxiliar no desenvolvimento integral dos alunos estamos cumprindo os objetivos do programa, pois ao dar protagonismo aos licenciandos e possibilitando que vivam a realidade do cotidiano escolar, o futuro professor estará mais preparado para quando for exercer a docência de forma efetiva.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar minha gratidão aos meus colegas que me ajudaram na produção deste trabalho, ao meu orientador que sempre esteve junto, à Unipampa por permitir minha participação em uma universidade pública e de qualidade, ao colégio Moacyr Ramos, à Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES) e ao PIBID por permitir experiências como esta, não apenas no currículo, mas como aprendizados para a vida.

## **REFERÊNCIAS**



BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BARROSO, A; DARIDO, S; Voleibol Escolar: Uma Proposta De Ensino Nas Dimensões Conceitual, Procedimental E Atitudinal Do Conteúdo; **Rev. Bras. Educ. Fis.** Jun 2010. <<https://www.scielo.br/j/rbefe/a/hBdVvkZR9XqQQ46yymKpLtrH/#>> Acesso em, 07/03/2025.

MEZZAROBBA, C; PIRES, G; Breve Panorama Histórico Do Voleibol: Do Seu Surgimento À Espetacularização Esportiva; **Vida: R.Educ.Fís**, n. 2, p. 3–19, 2011. <<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/11629/2/PanoramaHistoricoVoleibol.pdf>> Acesso em, 07/03/2025.

OLIVEIRA, MARIA. Conceito de Relato de Experiência. 2022.

SILVA, JHONATA; Jogos Escolares Brasileiros(JEBS): Percepção Dos Professores Sobre A Relação Entre JEBS E A Educação Física Escolar; **UFNT**, Tocantins, 2023. <<http://umbu.uft.edu.br/bitstream/11612/6431/1/TCC-%20repositorio.pdf>> Acesso em 07/03/2025.

TADDONE, JULIANA; International Olympic Committee; 10 de Julho de /2024. <<https://www.olympics.com/pt/noticias/todas-as-medalhas-do-volei-brasileiro-em-jogos-olimpicos>> Acesso em 07/03/2025

